



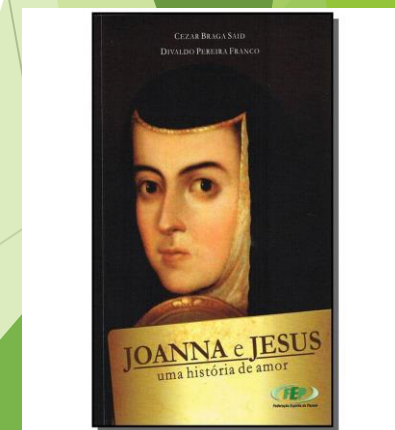
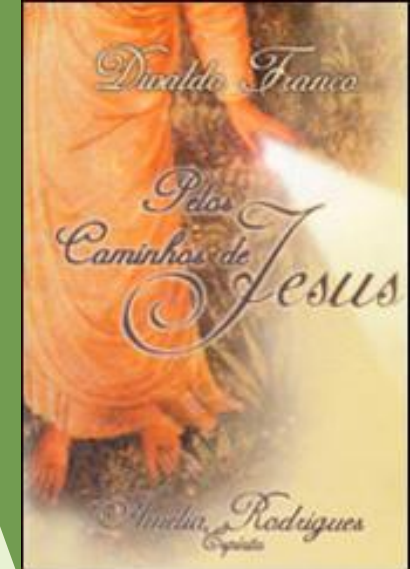
A OUTRA FACE...

Dificuldade evolutiva

Amélia Rodrigues...



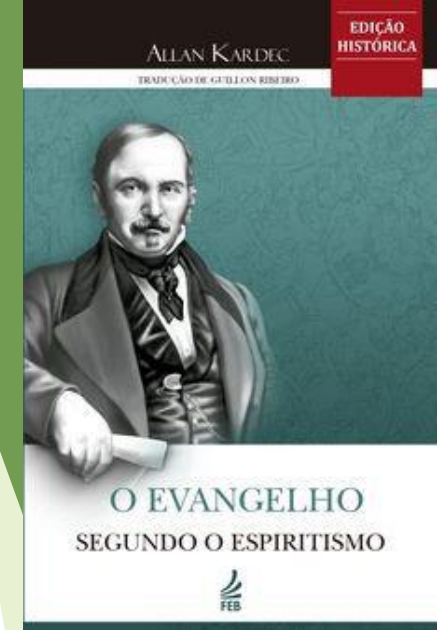
...Conta Amélia Rodrigues...



SE ALGUÉM VOS BATER NA FACE DIREITA, APRESENTAI-LHE TAMBÉM A OUTRA

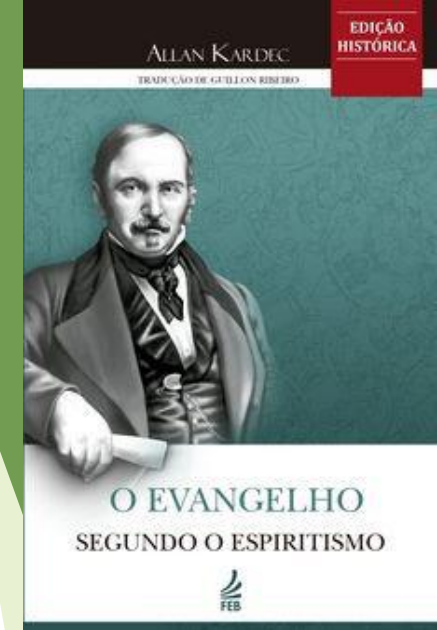
7. Aprendestes que foi dito: olho por olho e dente por dente. - Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal que vos queiram fazer; que se alguém vos bater na face direita, lhe apresenteis também a outra... (S. MATEUS, 5:43 a 47.)

ESE, Cap XII - Amai os vossos inimigos



8. Os preconceitos do mundo sobre o que se convencionou chamar “ponto de honra” produzem essa suscetibilidade sombria, nascida do orgulho e da exaltação da personalidade, que leva o homem a retribuir uma injúria com outra injúria, uma ofensa com outra, o que é tido como justiça por aquele cujo senso moral não se acha acima do nível das paixões terrenas.

ESE, Cap XII - Amai os vossos inimigos item 8



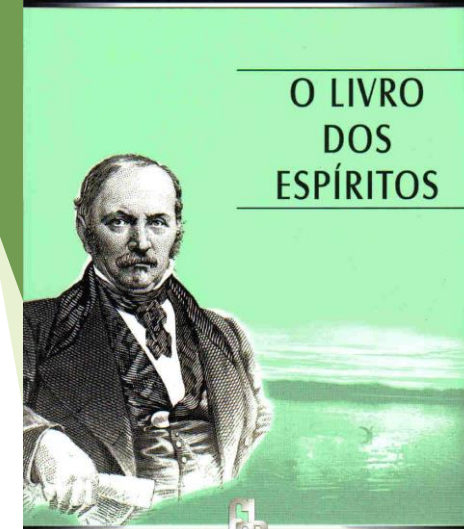
886. Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?



“Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas.”

O amor e a caridade são o complemento da lei de justiça, pois amar o próximo é fazer-lhe todo o bem que nos seja possível e que desejáramos nos fosse feito. Tal o sentido destas palavras de Jesus: *Amai-vos uns aos outros como irmãos.*

LE, Cap XI - Da Lei de Justiça, de Amor e de Caridade



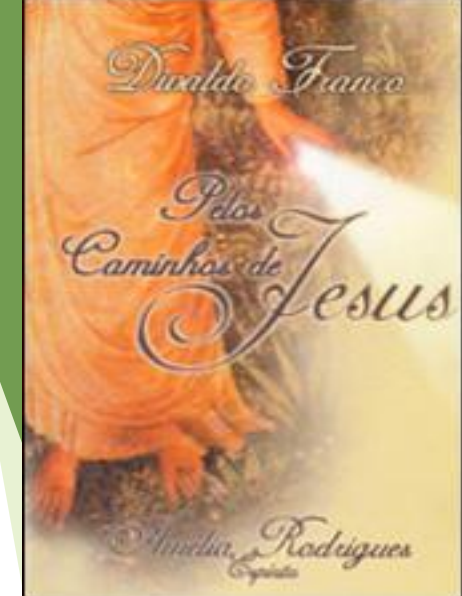
...pergunta então o ancião...

“Gostaria de saber, desse modo, como agir ante um agressor, que nos golpeia a face, tomado pela fúria do ódio?”

Jesus compreendeu o conflito daquele homem, justo e nobre, diante da revolução nova e, sem qualquer enfado, redarguiu:
— *Apresentar-lhe a outra face, aquela que não foi atingida.*

“Jamais esquecer que o agressor está perturbado e uma reação violenta, por parte da vítima, somente agravará a situação, que poderá culminar em tragédia.

“A tranquilidade do agredido infunde paz no violento, que se desarma do ódio e dá-se conta da sua hostilidade sem justificativa.”



Predominando a natureza *animal* em detrimento da espiritual, o orgulho se arma de mecanismos de defesa, resultantes da prepotência e da argúcia, para reagir ante os acontecimentos ameaçadores ou que sejam interpretados como tais...



A ação decorrente do raciocínio e da lógica cede lugar aos impulsos agressivos, e estabelecem-se os conflitos quando deveriam vicejar entendimentos e compreensão.

Em razão da fase mais primitiva que racional, qualquer ocorrência desagradável assume proporções inadequadas, que não se justificam, porque os recursos morais da bondade sucumbem ante a cólera que se instala e leva à alucinação.

De certa maneira, remanescendo os comportamentos arbitrários de existências pregressas que não foram domados, facilmente a ira rompe o envoltório delicado da gentileza e acontecem os lamentáveis atritos, que devem e podem ser evitados.



Joanna de
Ângelis
Psicografia
do médium
Divaldo P.
Franco, na
reunião
mediúnica
do Centro
Espírita
Caminho da
Redenção, na
noite de 15
de abril de
2009, em
Salvador, Ba.

A educação equivocada, que estimula o forte à governança, ao destaque, contribui para que a mansidão e a humildade sejam deixados à margem, catalogadas como fraqueza do caráter e debilidade moral.

O território no qual cada indivíduo se movimenta, após apropriar-se, é defendido com violência, como se a posse tivesse duração infinita, o que constitui lamentável equívoco.

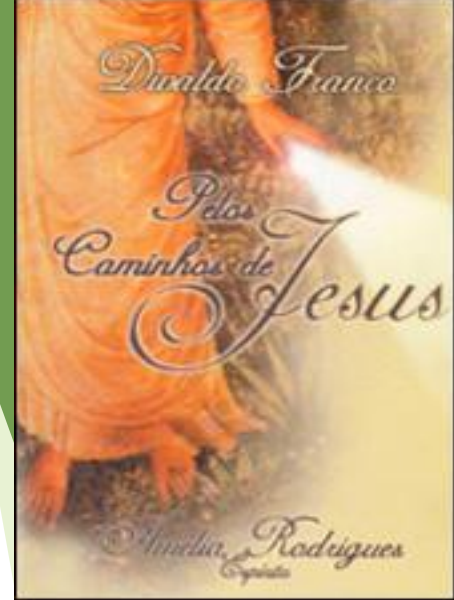
Essa debilidade do sentimento se manifesta na conduta convencional do ser humano que opta por ser temido, quando a finalidade da sua existência é tornar-se amado.

Multiplicam-se, indefinidamente, as pugnas, que passam de uma para outra existência até que as Soberanas Leis imponham a submissão e o reequilíbrio através de expiações afligentes.

— E se o indivíduo sentir-se bem com o mal que faz, continuando a infeliz investida da impiedade? —, indagou o interlocutor, intrigado.

Sem perturbar-se com a questão grave, o Mestre elucidou:

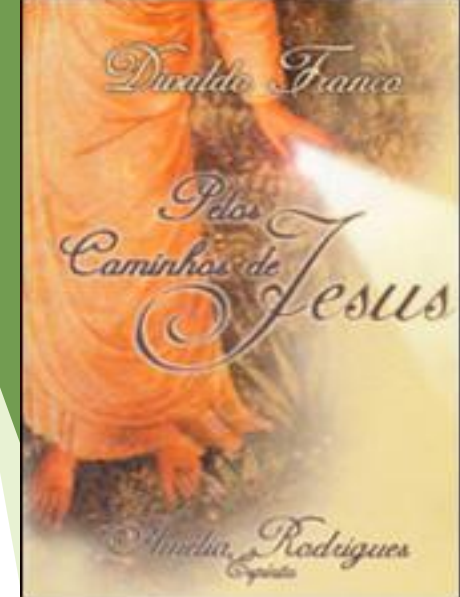
— *Revidar mal por mal é tornar-se igual ao mau. O homem bom e reto difere do infeliz pela conduta, não derrapando nos mesmos erros, nem assumindo idênticas posturas desairosas.*





— Senhor! -, exclamou o visitante, inquirindo. - Como proceder com aqueles que nos agridem moralmente, através da calúnia, da traição, do adultério, da mentira, da infâmia? ... São crimes que dilaceram a alma e não são passíveis de perdão, conforme penso.

— Todos quantos nos apunham moralmente, temem-nos, invejam-nos, detestam-nos. A culpa é nossa, porquanto ainda não conseguimos inspirar-lhes amor. Quando o nosso amor lenir-lhes as doenças graves e perigosas do sentimento, eles se acalmarão ao nosso lado e ver-nos-ão por outra óptica, penetrando em nossa realidade íntima, que é de origem divina.



“Ulcerados interiormente, exteriorizam os seus tormentos atingindo o seu próximo com fria segurança de destruição.

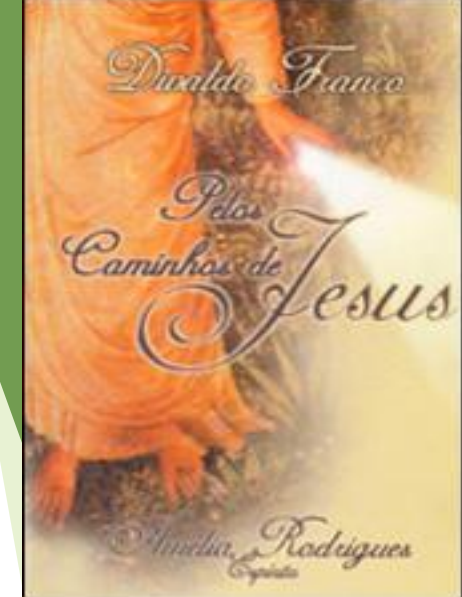


“Mais do que os outros, que são agressivos físicos, circunstanciais, devemos encará-los como necessitados de compaixão e de tolerância.



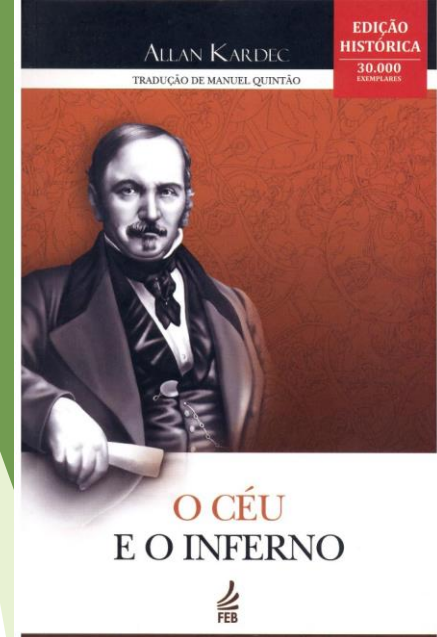
“O nosso amor logrará apresentar-lhes a outra face da vida e eles despertarão hoje ou tarde para o culto da solidariedade e do dever, respeitando o seu irmão e cooperando até mesmo com aqueles aos quais antipatizam e menosprezam.

“Estamos no mundo, para que haja paz e saúde, indispensáveis à felicidade.



4º — Em virtude da lei do progresso que dá a toda alma a possibilidade de adquirir o bem que lhe falta, como de despojar-se do que tem de mau, conforme o esforço e vontade próprios, temos que o futuro é aberto a todas as criaturas.

Deus não repudia nenhum de seus filhos, antes recebe-os em seu seio à medida que atingem a perfeição, deixando a cada qual o mérito das suas obras. (CI, cap VII)





A lei é de progresso e, por consequência, a todos cabe o esforço de libertação das heranças enfermigas, dos hábitos primitivos, experienciando conquistas íntimas que se irão acumulando na estrutura emocional que se apresentará em forma de paz e de concórdia.

O conhecimento espírita, porque iluminativo, é o mais eficiente para a edificação moral, defluente da conscientização de que o avanço é inevitável e a repetição das atitudes infelizes constitui estagnação e fracasso...



Joanna de
Ângelis
Psicografia
do médium
Divaldo P.
Franco, na
reunião
mediúnica
do Centro
Espírita
Caminho da
Redenção, na
noite de 15
de abril de
2009, em
Salvador, Ba.



As dificuldades, portanto, as diferenças de opinião, os insultos e agravamentos devem ser considerados como experimentos, como testes ao aprimoramento espiritual, ao aprendizado das novas condutas exaradas no Evangelho de Jesus.

Indispensável vigiar-se as *nascentes do coração*, a fim de dominar-se a ira, esta fagulha elétrica responsável por incêndios emocionais de resultados danosos.

Aprende a dominar os impulsos da ira, porque a existência terrestre não é uma viagem deliciosa ao país róseo da alegria sem fim...

Esforça-te por compreender o outro lado, a forma como os outros encaram as mesmas ocorrências...

Luta por vencer a arrogância, porque todos os Espíritos que anelam pela paz, pela vitória das paixões têm, como primeiro desafio, a superação dos sentimentos inferiores, aqueles que devem ser substituídos pelos de natureza dignificante.



Joanna de
Ângelis
Psicografia
do médium
Divaldo P.
Franco, na
reunião
mediúnica
do Centro
Espírita
Caminho da
Redenção, na
noite de 15
de abril de
2009, em
Salvador, Ba.

Oferecer a outra face é mais do que expor o lado contrário, a fim de sofrer nova investida da perversidade.



Trata-se da face moral, nobre, que se encontra oculta, aquela rica de sentimentos elevados que distingue uma de outra criatura.

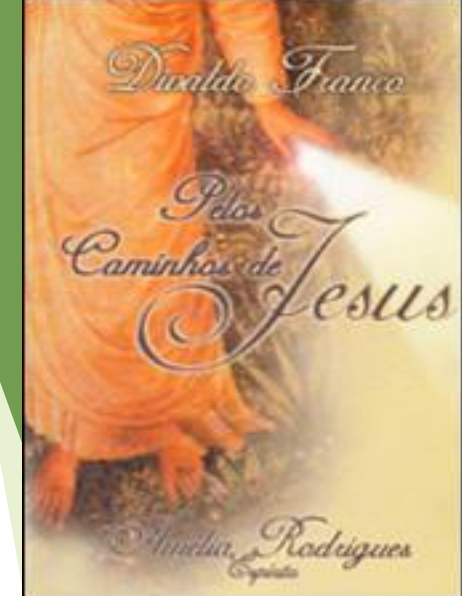
Ao seres alcançado por qualquer ocorrência desagradável que te golpeie a emoção, ferindo-te a delicadeza das reservas íntimas, ao invés de reagires, desvela a outra face, a do amor, da compaixão, da misericórdia, agindo com serenidade.



Joanna de
Ângelis
Psicografia
do médium
Divaldo P.
Franco, na
reunião
mediúnica
do Centro
Espírita
Caminho da
Redenção, na
noite de 15
de abril de
2009, em
Salvador, Ba.



“Não é fácil esta conduta, certamente, e o reconhecimento. Todavia, muitos são chamados para este cometimento, porém, somente poucos escolhidos logram alcançar as metas de libertação. ”





A outra face é o anjo adormecido nas paisagens
luminescentes do teu mundo interior.
Ali possuis tesouros de amizade e de ternura que
desconheces.



Joanna de
Ângelis
Psicografia
do médium
Divaldo P.
Franco, na
reunião
mediúnica
do Centro
Espírita
Caminho da
Redenção, na
noite de 15
de abril de
2009, em
Salvador, Ba.